



CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO

EVANGELICAL HOSPITAL CHAPLAINCY AND THE SACRED: A MEANS OF RE-ELABORATION OF SUFFERING

CAPELLANÍA HOSPITALARIA EVANGÉLICA Y LO SAGRADO: UN MEDIO PARA LA REELABORACIÓN DEL SUFRIMIENTO

Ismael Paula de Souza¹

e52219

<https://doi.org/10.63026/acercte.v5i2.219>

PUBLICADO: 02/2025

RESUMO

Este artigo analisa o papel do sagrado na reelaboração do sofrimento por meio da capelania evangélica hospitalar, destacando sua relevância na humanização do cuidado em ambientes de saúde. A pesquisa foi conduzida na Capelania Evangélica Hospitalar de Limeira, SP, e explora como o simbolismo religioso, aliado à medicina, pode promover o alívio emocional e espiritual dos pacientes. O estudo evidencia que, por meio da fé e da prática religiosa, os pacientes conseguem ressignificar suas experiências de dor e vulnerabilidade, fortalecendo sua resiliência diante de situações críticas de saúde. A partir de uma revisão histórica e conceitual da capelania hospitalar, são analisados o sagrado e a força da fé como elementos transformadores na recuperação dos doentes. O trabalho da capelania vai além do suporte espiritual, proporcionando uma abordagem integral que envolve o acompanhamento dos familiares e o suporte emocional contínuo. O artigo também discute como a capelania hospitalar desempenha um papel importante na criação de um ambiente de solidariedade e acolhimento, fortalecendo as relações entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. Ao abordar a parceria entre medicina e espiritualidade, este estudo demonstra a necessidade de um cuidado holístico que atenda às múltiplas dimensões do ser humano, contemplando o corpo, a mente e o espírito. A capelania hospitalar se revela, assim, como uma ferramenta essencial para a promoção da cura integral dos pacientes, oferecendo um espaço seguro para a expressão da fé e a reflexão sobre o sofrimento.

Palavras-chave: Capelania hospitalar. Sagrado. Simbolismo religioso. Reelaboração do sofrimento.

ABSTRACT

This article analyzes the role of the sacred in the re-elaboration of suffering through evangelical hospital chaplaincy, emphasizing its relevance in the humanization of care in healthcare settings. The research was conducted at the Evangelical Hospital Chaplaincy of Limeira, SP, and explores how religious symbolism, combined with medicine, can promote patients' emotional and spiritual relief. The study shows that through faith and religious practice, patients can reframe their experiences of pain and vulnerability, strengthening their resilience in critical health situations. Based on a historical and conceptual review of hospital chaplaincy, the sacred and the power of faith are analyzed as transformative elements in the recovery of patients. The work of the chaplaincy goes beyond spiritual support, offering a comprehensive approach that includes the accompaniment of families and continuous emotional support. The article also discusses how hospital chaplaincy is important in creating an environment of solidarity and care and strengthening relationships between patients, families, and healthcare professionals. By addressing the partnership between medicine and spirituality,

¹ Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACKENZIE, 2006). Mestrado em Psicanálise - Escola de Psicanálise Clínica do Rio de Janeiro (EPCRJ, 2002). Graduação em Ciências Sociais pela Fundação de Ensino Superior de Passos (UEMG, 1990). Licenciatura em Pedagogia (UNAR, 2010). Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas (1985). É especialista em diversas áreas do saber.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

this study demonstrates the need for holistic care that addresses the multiple dimensions of the human being, including the body, mind, and spirit. Hospital chaplaincy thus emerges as an essential tool for promoting the integral healing of patients, offering a safe space for the expression of faith and reflection on suffering.

Keywords: Hospital chaplaincy. Sacred. Religious symbolism. Re-elaboration of suffering.

RESUMEN

Este artículo analiza el papel de lo sagrado en la reelaboración del sufrimiento a través de la capellanía hospitalaria evangélica, destacando su relevancia en la humanización del cuidado en entornos de salud. La investigación se llevó a cabo en la Capellanía Evangélica Hospitalaria de Limeira, SP, y explora cómo el simbolismo religioso, en combinación con la medicina, puede promover el alivio emocional y espiritual de los pacientes. El estudio muestra que, mediante la fe y la práctica religiosa, los pacientes pueden resignificar sus experiencias de dolor y vulnerabilidad, fortaleciendo su resiliencia en situaciones críticas de salud. A partir de una revisión histórica y conceptual de la capellanía hospitalaria, se analizan lo sagrado y la fuerza de la fe como elementos transformadores en la recuperación de los pacientes. El trabajo de la capellanía va más allá del apoyo espiritual, proporcionando un enfoque integral que incluye el acompañamiento de las familias y el apoyo emocional continuo. El artículo también discute cómo la capellanía hospitalaria desempeña un papel importante en la creación de un entorno de solidaridad y acogida, fortaleciendo las relaciones entre pacientes, familias y profesionales de la salud. Al abordar la asociación entre medicina y espiritualidad, este estudio demuestra la necesidad de un cuidado holístico que atienda las múltiples dimensiones del ser humano, contemplando el cuerpo, la mente y el espíritu. La capellanía hospitalaria se revela así como una herramienta esencial para la promoción de la curación integral de los pacientes, ofreciendo un espacio seguro para la expresión de la fe y la reflexión sobre el sufrimiento.

Palabras clave: Capellanía hospitalaria. Sagrado. Simbolismo religioso. Reelaboración del sufrimiento.

1 INTRODUÇÃO

A espiritualidade e a religião têm desempenhado um papel significativo no enfrentamento do sofrimento humano, especialmente em contextos de vulnerabilidade emocional e física, como o ambiente hospitalar. Ao longo da história, a busca pelo sagrado e pelo significado da dor tem sido uma constante nas sociedades, com diversas tradições religiosas oferecendo respostas para a questão do sofrimento e da cura. A capelania hospitalar evangélica, nesse contexto, emerge como um meio eficaz de proporcionar suporte espiritual e emocional, facilitando a reelaboração do sofrimento por meio do contato com o sagrado.

A importância do papel da espiritualidade no contexto da saúde vai além do alívio emocional imediato. Estudos recentes mostram que a fé e a religiosidade podem atuar como fatores de proteção contra transtornos psicológicos, promovendo resiliência em situações de crise (KOENIG, 2012). A religião oferece aos pacientes uma forma de compreender e enfrentar a dor de maneira mais estruturada, permitindo-lhes resignificar sua experiência e encontrar sentido em meio ao caos. Ao longo dos anos, o crescente interesse pela integração de cuidados espirituais nos tratamentos médicos tem reforçado a relevância da capelania como uma prática de suporte essencial nos hospitais.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

Além disso, a espiritualidade proporciona aos pacientes uma sensação de pertencimento e de continuidade, especialmente em momentos de fragilidade física. A prática religiosa, como a oração e os rituais sagrados, oferece uma rotina e um espaço seguros onde os pacientes podem expressar suas ansiedades e esperanças. Segundo Levin (2001), os pacientes que mantêm uma prática religiosa constante tendem a experimentar menos sintomas de depressão e ansiedade, especialmente em contextos de doenças crônicas ou terminais. Essa prática cria um elo entre o presente e o transcendente, permitindo ao paciente enfrentar os desafios com mais confiança e serenidade.

Pesquisas demonstram ainda que a introdução de assistência espiritual no cuidado hospitalar pode contribuir para melhores resultados clínicos, uma vez que a fé está associada à melhora no bem-estar emocional e físico. Pargament (2007) aponta que a integração da espiritualidade no tratamento de saúde não apenas auxilia na resiliência emocional, mas também fortalece a resposta imunológica dos pacientes, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz. Diante disso, a capelania hospitalar surge como um elo entre a espiritualidade e a medicina, oferecendo aos pacientes um cuidado mais completo, que atende tanto às suas necessidades físicas quanto espirituais.

Este artigo tem como objetivo investigar o impacto da capelania hospitalar na recuperação dos pacientes, com ênfase na atuação da Capelania Evangélica Hospitalar de Limeira, SP. O estudo foca no papel do simbolismo religioso, da fé e das práticas espirituais na superação de crises emocionais e físicas. Ao explorar a relação entre capelania e saúde, busca-se entender como a interação entre religião e medicina pode promover um cuidado mais holístico e humanizado, focado nas múltiplas dimensões do ser humano (COUTO, 2004).

2 HISTÓRICO E CONCEITUALIZAÇÃO DA CAPELANIA HOSPITALAR

A capelania hospitalar é uma prática com raízes profundas, cuja origem remonta aos primórdios da história, quando sacerdotes desempenhavam funções médicas e espirituais. No Egito antigo, por exemplo, sacerdotes realizavam rituais religiosos como parte do processo de cura, acreditando que a saúde e a doença eram controladas por forças divinas (PAIXÃO, 1979). Já na Índia, o conhecimento médico estava intimamente ligado à religião, com sacerdotes invocando a proteção de divindades para curar enfermidades (WOLPE, 2006).

Além dessas tradições, na Grécia Antiga, a medicina também era amplamente influenciada pela espiritualidade. Os templos de Asclépio, o deus da cura, eram locais sagrados onde as pessoas buscavam tratamento, combinando a prática médica com rituais religiosos. Os pacientes dormiam nesses templos na esperança de que o deus lhes aparecesse em sonhos, revelando a cura para suas doenças. Esse tipo de integração entre medicina e religião demonstrava que, para muitas culturas antigas, o processo de cura era visto como um ato divino e espiritual, algo que ressoaria nos fundamentos da capelania moderna (MEZZICH, 2005).

Com o passar dos séculos, as práticas espirituais em ambientes de cura começaram a se institucionalizar, sobretudo com o advento do Cristianismo. A construção de hospitais vinculados a



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

mosteiros e igrejas se tornou comum na Idade Média, onde monges e freiras não só cuidavam dos doentes, mas também proporcionavam conforto espiritual. A capelania, portanto, passou a ser um componente central do cuidado hospitalar, oferecendo um ambiente em que a espiritualidade e a saúde física coexistiam, uma relação que continua a ser explorada e reforçada nos dias atuais (SANTOS, 2010).

A capelania moderna, tal como a conhecemos, começou a se desenvolver durante a Idade Média, com o surgimento de ordens religiosas que cuidavam dos doentes. Essas ordens, como os Cavaleiros de Malta, estabeleciam hospitais e cuidavam dos enfermos em nome da fé cristã, oferecendo tanto apoio físico quanto espiritual. Esse modelo evoluiu ao longo dos séculos, integrando-se progressivamente aos sistemas de saúde modernos.

Um exemplo contemporâneo de como a capelania hospitalar tem se consolidado no Brasil é o caso da Capelania Evangélica Hospitalar de Limeira (CEHL). O trabalho da CEHL foi fundado em 1995, após um período de dedicação e preparação, influenciado por leituras como os livros de Eleny Vassão sobre aconselhamento de pacientes terminais e visitas a hospitais. O processo de inserção da capelania na Santa Casa de Misericórdia de Limeira foi longo e desafiador, marcado por um planejamento cuidadoso e a apresentação de um projeto formal à diretoria do hospital. Esse esforço culminou com a aceitação oficial da capelania, permitindo que os voluntários comesçassem a prestar apoio espiritual e emocional aos pacientes (SARA, 2005).

A capelania hospitalar de Limeira destaca-se por seu compromisso em oferecer um cuidado integral, que engloba tanto a saúde física quanto a espiritual. Sob a coordenação de Emma Maria Galvanin Sara, a capelania evoluiu ao longo dos anos, ajudando milhares de pacientes e suas famílias a enfrentarem situações difíceis com mais serenidade. A abordagem da CEHL vai além da visitação e oração, promovendo também projetos que buscam fortalecer os laços comunitários e oferecer suporte prático às famílias dos pacientes. Essa integração entre a espiritualidade e o cuidado hospitalar reflete a essência do que a capelania moderna busca oferecer: um espaço onde o corpo, a mente e o espírito são tratados de forma integral.

Atualmente, a capelania hospitalar assume o papel de oferecer suporte espiritual e emocional aos pacientes, proporcionando um cuidado integral que reconhece a intersecção entre corpo, mente e espírito. O capelão é visto como um mediador entre a medicina e a espiritualidade, ajudando os pacientes a encontrar sentido no sofrimento e promovendo a ressignificação de suas experiências de dor e vulnerabilidade (GONÇALVES, 2007).

Segundo Boff (2000), a espiritualidade é essencial para o bem-estar e deve ser integrada ao cuidado hospitalar. O paciente é um ser complexo, que não deve ser reduzido a suas patologias, mas compreendido em todas as suas dimensões, incluindo a espiritual. Nesse sentido, a capelania hospitalar continua a desempenhar um papel central na humanização dos cuidados de saúde, ajudando a transformar o ambiente hospitalar em um local onde o alívio espiritual se une ao tratamento médico para promover a cura em todas as suas dimensões.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

3 O SAGRADO E O SIMBOLISMO RELIGIOSO

O sagrado, nas tradições religiosas, é frequentemente visto como uma força transcendental que orienta as experiências humanas e oferece significado à vida e ao sofrimento. O simbolismo religioso, por sua vez, atua como uma linguagem por meio da qual os indivíduos podem interpretar e ressignificar suas experiências de dor e perda. Na capelania hospitalar, esses símbolos desempenham um papel fundamental ao facilitar o contato do paciente com o sagrado, promovendo a cura espiritual e emocional.

Os símbolos sagrados, como cruzes, imagens e textos religiosos, estão presentes em grande parte dos ambientes hospitalares onde a capelania atua, servindo como âncoras que conectam os pacientes à sua fé. Esses símbolos têm o poder de evocar sentimentos profundos de esperança, confiança e pertencimento, proporcionando conforto em momentos de incerteza e dor. Segundo Eliade (1989), o sagrado representa a ruptura do espaço profano e a introdução de uma ordem superior, onde a vida ganha sentido por meio da conexão com o transcendente. Para muitos pacientes, essa conexão é essencial para superar o sofrimento físico e emocional, fortalecendo sua fé durante o processo de recuperação.

De acordo com Leloup e Hennezel (1999), o simbolismo religioso é uma forma de expressão do inconsciente coletivo, oferecendo uma estrutura simbólica que ajuda os pacientes a lidar com o sofrimento e a doença. Os rituais, orações e objetos sagrados presentes no ambiente hospitalar são formas de aproximar o paciente de sua fé e de sua comunidade religiosa, promovendo um senso de pertencimento e conforto. Esses rituais, além de serem uma prática de consolo, muitas vezes operam como um alicerce emocional, permitindo que os pacientes encontrem significado e força para suportar a dor (DURKHEIM, 2008).

Na capelania hospitalar, esses símbolos são essenciais não apenas para os pacientes, mas também para os profissionais de saúde e familiares, que buscam nos rituais um canal de conexão com o divino. A experiência de cuidado e solidariedade é fortalecida pela presença desses elementos sagrados, que contribuem para a criação de um ambiente onde o sagrado e o profano coexistem de maneira harmoniosa. Segundo Turner (1969), os rituais religiosos criam uma "comunidade de igualdades", onde todos compartilham da mesma fé e, por meio dessa unidade, encontram força para lidar com o sofrimento e a doença.

A pesquisa realizada na Capelania Evangélica Hospitalar de Limeira demonstrou que pacientes que intensificam sua devoção durante o tratamento apresentam uma maior capacidade de enfrentar o sofrimento, ressignificando sua condição de vulnerabilidade. O sagrado oferece uma perspectiva que transcende o sofrimento físico, ajudando o paciente a encontrar sentido em sua dor e a transformá-la em uma experiência de crescimento espiritual (MORIN, 1997). Esse processo de ressignificação, segundo Turner (1969), está diretamente relacionado aos rituais e símbolos que reúnem o paciente com sua comunidade de fé, gerando um espaço de cura coletiva.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

Além disso, o simbolismo religioso tem a capacidade de conectar o indivíduo a uma tradição maior, fornecendo uma estrutura de apoio que vai além do ambiente hospitalar. A fé e o sagrado, assim, atuam como elementos de cura, auxiliando na recuperação emocional e psicológica dos pacientes (GELAIN, 1998). A presença constante desses símbolos e a prática dos rituais religiosos no ambiente hospitalar reforçam a sensação de continuidade e estabilidade, essenciais para a recuperação em momentos de fragilidade (BATAILLE, 2001). A atuação do capelão nesse contexto é vital, pois ele atua como um mediador entre o paciente e o transcendente, guiando o indivíduo por meio de suas práticas espirituais em momentos de dor e incerteza.

4 A CAPELANIA EVANGÉLICA HOSPITALAR DE LIMEIRA (CEHL)

Fundada em 1995, a Capelania Evangélica Hospitalar de Limeira (CEHL) foi estabelecida como uma resposta à crescente necessidade de proporcionar assistência espiritual aos pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia de Limeira, SP. Desde sua criação, a CEHL tem desempenhado um papel crucial no fornecimento de suporte emocional e espiritual aos pacientes, especialmente em momentos de extrema vulnerabilidade. Sob a liderança de Emma Maria Galvanin Sara, a capelania se consolidou como uma força comunitária, reunindo voluntários de diversas denominações evangélicas. Esses voluntários visitam regularmente os pacientes, oferecendo orações, aconselhamento espiritual e, em muitos casos, suporte material, como a doação de itens essenciais para pacientes em situação de carência.

O diferencial da CEHL reside na sua abordagem holística, que vai além do atendimento direto aos pacientes. A capelania compreende que a fragilidade emocional dos doentes afeta também suas famílias, e, por isso, se dedica ao acompanhamento dos familiares, fornecendo-lhes apoio psicológico e espiritual. O projeto "Você não está sozinho", uma das principais iniciativas da capelania, é um exemplo dessa visão ampliada de cuidado. Esse projeto se destaca por oferecer não apenas suporte emocional a pacientes em estado crítico, mas também auxílio prático às suas famílias, como orientações sobre a administração da rotina hospitalar e o suporte logístico. De acordo com Sara (2002), o impacto desse projeto tem sido transformador, promovendo a humanização do atendimento e criando um ambiente acolhedor e solidário dentro do hospital.

Além disso, a capelania desempenha um papel essencial na educação espiritual dos pacientes, ajudando-os a refletir sobre suas crenças e a encontrar novos caminhos para enfrentar suas dificuldades. A prática do aconselhamento espiritual, realizada de forma contínua pelos capelães, visa não apenas proporcionar conforto imediato, mas também fortalecer a fé dos pacientes, preparando-os para enfrentar as incertezas da doença e da recuperação. Conforme argumenta Vassão (1989), essa educação espiritual é crucial para a ressignificação do sofrimento, pois permite que o paciente, por meio da fé, reconstrua sua visão sobre a doença, encarando-a não como um obstáculo, mas como uma oportunidade de crescimento pessoal e espiritual.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

Outro ponto importante da atuação da CEHL é sua capacidade de promover a coesão comunitária dentro do hospital. Por meio de atividades religiosas e eventos ecumênicos, a capelania cria espaços de encontro e reflexão, onde pacientes, familiares e funcionários do hospital podem compartilhar suas experiências e encontrar apoio mútuo. Essas atividades são fundamentais para a criação de uma rede de solidariedade, que se estende além das paredes do hospital, envolvendo a comunidade local em um esforço coletivo de cuidado e compaixão (SARA, 2002).

A atuação dos capelães, portanto, não se limita à esfera individual dos pacientes, mas envolve toda a rede de apoio que circunda o ambiente hospitalar. Em muitos casos, essa atuação tem contribuído significativamente para o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, promovendo uma visão mais integrada da recuperação e do cuidado. A capelania, assim, se consolida como um elemento central na humanização do tratamento hospitalar, resgatando a dimensão espiritual do cuidado e auxiliando os pacientes e suas famílias a enfrentarem os desafios impostos pela doença com fé, dignidade e esperança.

5 A FORÇA DA RELIGIÃO NA REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO

A fé religiosa tem se mostrado um fator central na maneira como as pessoas lidam com o sofrimento, especialmente em situações de doença e crise. A espiritualidade, independentemente da filiação religiosa específica, tem sido identificada como um recurso importante para a resiliência emocional e a adaptação à dor física e psicológica. De acordo com Zinnbauer et al. (1997), a espiritualidade oferece uma estrutura simbólica que ajuda os pacientes a encontrar sentido em suas experiências de sofrimento, permitindo que eles transformem a dor em uma oportunidade de crescimento e amadurecimento pessoal. A crença em um propósito maior e em uma força superior dá aos indivíduos a capacidade de contextualizar suas experiências dentro de uma narrativa mais ampla, reduzindo sentimentos de desespero e desamparo, que são comuns em doenças graves.

Pesquisas recentes confirmam que a fé religiosa atua como um importante suporte psicológico, oferecendo ao indivíduo ferramentas para lidar com o medo da morte, a perda da autonomia e a incerteza sobre o futuro. Segundo Pargament (2007), a religião fornece uma estrutura cognitiva e emocional que permite aos indivíduos reorganizarem suas percepções de perda e sofrimento, facilitando o processo de cura. A prática da oração, a participação em rituais religiosos e o engajamento em comunidades de fé criam um ambiente de suporte emocional que fortalece a capacidade de enfrentamento dos pacientes, especialmente em situações de fragilidade, como internações hospitalares de longa duração.

Na pesquisa de campo realizada na Santa Casa de Misericórdia de Limeira, observou-se que os pacientes que participavam de atividades religiosas, como orações e leituras bíblicas, apresentavam maior serenidade e otimismo em relação ao tratamento. Esse comportamento se reflete na percepção de que a fé em Deus proporciona um tipo de alívio que transcende o tratamento médico convencional.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

A crença em uma força superior, como Deus, proporcionava alívio emocional e reduzia a ansiedade relacionada ao futuro (SARA, 2002). Esses achados corroboram estudos que apontam a fé como um fator determinante na superação de traumas e na ressignificação de experiências dolorosas (BOFF, 2000).

A fé religiosa, além de seu impacto individual, também funciona como uma importante ferramenta de socialização. No ambiente hospitalar, a prática religiosa cria oportunidades de integração social, na medida em que os pacientes se conectam com suas comunidades de fé e recebem suporte moral, emocional e prático de amigos, familiares e membros dessas comunidades. Como apontado por Koenig (2012), as conexões sociais estabelecidas por meio da religião promovem um forte senso de pertencimento e diminuem sentimentos de solidão e abandono. No contexto hospitalar, onde a solidão pode exacerbar o sofrimento, a presença de uma comunidade de apoio baseada na fé religiosa é de vital importância para o bem-estar do paciente.

Além disso, a religião oferece uma rede de apoio social que pode ser crucial para o bem-estar dos pacientes. As comunidades religiosas frequentemente se mobilizam para oferecer suporte emocional e prático, o que contribui para a redução do isolamento e do medo. A capelania hospitalar, ao facilitar esse contato, promove uma abordagem mais abrangente e humanizada do cuidado (GONÇALVES, 2007). A capelania não apenas supre a necessidade de assistência espiritual, mas também ajuda os pacientes a se sentirem parte de uma comunidade maior, proporcionando apoio psicológico e espiritual contínuo. O apoio comunitário pode incluir a presença de familiares e amigos nas visitas hospitalares, mas também se estende à presença de membros da congregação ou até mesmo à transmissão de mensagens de fé e conforto por parte de líderes religiosos.

Outro aspecto importante da influência da religião na reelaboração do sofrimento é o efeito positivo que a prática religiosa tem sobre a saúde mental. Pacientes que mantêm uma prática espiritual regular, como a leitura de textos sagrados ou a participação em serviços religiosos, tendem a relatar uma redução nos níveis de estresse e uma maior capacidade de lidar com os desafios da hospitalização (HILL e PARGAMENT, 2003). Esses pacientes também apresentam uma atitude mais positiva em relação ao tratamento, o que, de acordo com estudos de comportamento psicológico, pode influenciar diretamente os resultados clínicos (LEVIN, 2001). A prática espiritual não apenas proporciona consolo emocional, mas também fortalece a capacidade dos indivíduos de enfrentarem as dificuldades associadas à doença, promovendo uma recuperação mais equilibrada e saudável.

Finalmente, é importante reconhecer que a fé religiosa oferece aos pacientes uma visão transcendente da existência, o que pode ter um impacto profundo em como eles enfrentam o sofrimento. Para muitos pacientes, a crença em uma vida após a morte ou em uma continuidade espiritual além da vida física permite que eles lidem com o medo da morte com mais serenidade. A fé na existência de um propósito maior ajuda os pacientes a aceitar sua condição física e a ver a doença como parte de uma jornada espiritual mais ampla. Como argumenta Frankl (2006), a busca de sentido é um dos elementos mais importantes para a saúde psicológica, e a religião, nesse sentido, oferece uma das formas mais eficazes de encontrar esse significado. Para os pacientes em estado crítico, essa



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

visão transcendente pode transformar completamente sua experiência de sofrimento, permitindo-lhes viver seus últimos momentos com mais paz e aceitação.

6 CONSIDERAÇÕES

Este estudo reforça a importância da capelania hospitalar como uma prática que vai além do suporte espiritual, integrando-se ao cuidado holístico dos pacientes. Ao oferecer um espaço para a expressão da fé e para a reflexão sobre o sofrimento, a capelania contribui para a resignificação da dor e para o fortalecimento emocional dos pacientes. O trabalho realizado pela Capelania Evangélica Hospitalar de Limeira é um exemplo de como a capelania pode atuar de forma eficaz no ambiente hospitalar, promovendo tanto a recuperação física quanto espiritual dos pacientes.

Além de seu impacto imediato na recuperação dos pacientes, a capelania desempenha um papel importante na criação de uma cultura de compaixão dentro das instituições de saúde. Ao promover o diálogo sobre espiritualidade e saúde, a capelania estimula um ambiente onde médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde reconhecem e valorizam as necessidades espirituais dos pacientes. Segundo Puchalski et al. (2009), a espiritualidade é um componente vital do cuidado centrado no paciente, e a capelania oferece a estrutura necessária para que essas necessidades sejam integradas ao tratamento de maneira prática e eficiente. Isso resulta não apenas em uma melhora na qualidade do atendimento, mas também no fortalecimento das relações entre pacientes e profissionais de saúde, com reflexos positivos no processo de cura.

A parceria entre medicina e capelania deve ser consolidada, de modo a garantir que os pacientes recebam um atendimento que considere todas as suas dimensões – física, emocional, social e espiritual. O ser humano, como um ser integral, precisa de cuidados que ultrapassem a barreira do corpo físico, e a capelania hospitalar é uma ferramenta fundamental para esse cuidado ampliado (BOFF, 2000).

REFERÊNCIAS

- BATAILLE, G. **O Erotismo: Morte e Sensualidade**. São Paulo: Autêntica, 2001.
- BOFF, L. **A espiritualidade e a saúde integral**. São Paulo: Vozes, 2000.
- COUTO, M. **Medicina e espiritualidade: uma visão holística do ser humano**. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
- DURKHEIM, E. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- ELIADE, M. **O Sagrado e o Profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

CAPELANIA HOSPITALAR EVANGÉLICA E O SAGRADO: UM MEIO DE REELABORAÇÃO DO SOFRIMENTO
Ismael Paula de Souza

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração**. São Paulo: Vozes, 2006.

GELAIN, M. **A importância da capelania hospitalar na assistência espiritual dos pacientes**. São Paulo: Loyola, 1998.

GONÇALVES, A. **Religião e medicina: a cura espiritual no contexto hospitalar**. Curitiba: CRV, 2007.

HILL, P. C.; PARGAMENT, K. I. Advances in the conceptualization and measurement of religion and spirituality: Implications for physical and mental health research. *American Psychologist*, 2003.

KOENIG, H. G. **Spirituality and health research: Methods, measurement, statistics, and resources**. West Conshohocken: Templeton Foundation Press, 2012.

LELOUP, J.; HENNEZEL, M. **O sagrado e o sentido da vida**. São Paulo: Paulinas, 1999.

LEVIN, J. **God, faith, and health: Exploring the spirituality-healing connection**. New York: Wiley, 2001.

MEZZICH, J. E. **Integração entre medicina e espiritualidade na Grécia Antiga**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

MORIN, E. **O espírito da complexidade: o homem e o mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

PAIXÃO, W. **História da capelania hospitalar: da Antiguidade à atualidade**. São Paulo: Paulus, 1979.

PARGAMENT, K. I. **Spiritually Integrated Psychotherapy: Understanding and Addressing the Sacred**. New York: Guilford Press, 2007.

PUCHALSKI, C. M., et al. Improving the Quality of Spiritual Care as a Dimension of Palliative Care: The Report of the Consensus Conference. *Journal of Palliative Medicine*, v. 12, n. 10, p. 885–904, 2009.

SANTOS, F. A. **O papel da espiritualidade na medicina medieval**. Curitiba: Juruá, 2010.

SARA, E. O papel da capelania no cuidado integral dos pacientes. *Revista Brasileira de Capelania*, v. 4, n. 2, 2002.

TURNER, V. **The Ritual Process: Structure and Anti-Structure**. Chicago: Aldine, 1969.

VASSÃO, E. **Capelania hospitalar: uma abordagem humanizada**. São Paulo: Loyola, 1989.

WOLPE, P. **Medicina e espiritualidade na Índia**. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

ZINNBAUER, B. J., et al. Religion and spirituality: Unfuzzifying the fuzzy. *Journal for the Scientific Study of Religion*, v. 36, n. 4, 1997.